



**PREFEITURA  
BELO HORIZONTE**

GOVERNANDO PARA QUEM PRECISA


# PLANO DE METAS

2021-2024




## INTRODUÇÃO

O Plano de Metas é um instrumento de planejamento e gestão previsto no Art. 108-A da Lei Orgânica do Município, que auxilia na definição das prioridades e ações estratégicas do governo ao longo dos quatro anos de mandato. Trata-se de um documento que consolida as propostas de campanha e apresenta os principais compromissos da administração municipal com a oferta e melhoria de equipamentos e serviços oferecidos à população, considerando como critérios básicos a promoção do desenvolvimento sustentável, a inclusão social, o respeito aos direitos humanos, a igualdade de gênero e o respeito ao meio ambiente.



Com um plano de metas bem executado, o município pode aumentar a eficiência administrativa e apresentar propostas e ações em consonância com a realidade orçamentária. Também pode ampliar a inserção de representantes da sociedade civil como atores do processo, orientar o servidor público no exercício de seu trabalho e, principalmente, valorizar a continuidade de políticas públicas.

Apesar da não coincidência dos períodos totais de vigência das duas peças, o Plano de Metas e o Plano Plurianual de Ação Governamental - PPAG devem possuir ampla coerência, na medida em que ambos orientam a execução das políticas públicas e o desempenho das organizações.




As metas, estejam elas a cargo de uma única instituição ou concebidas de forma intersetorial, refletem o propósito da gestão em apresentar medidas concretas para a melhoria da cidade. Serão objeto de monitoramento por toda a estrutura de governo e poderão ser acompanhadas pela população de Belo Horizonte.

Importante instrumento de controle social e de melhoria da gestão, o Plano de Metas contribui para a consolidação do acesso da população aos serviços públicos do município, traduzindo de forma clara os compromissos assumidos pela gestão.

# MAPA ESTRATÉGICO DA GESTÃO 2021-2024


Figura 1 - Mapa Estratégico da Gestão 2021-2024





As responsabilidades quanto à execução das ações planejadas e os resultados esperados, inclusive das ações intersetoriais, são formalizadas por meio do Contrato de Metas e Desempenho, assinado pelos dirigentes máximos dos órgãos responsáveis pelos projetos estratégicos e pactuados com o Prefeito, instrumento este que foi incorporado à prática de governança municipal através da Lei nº 11.065/2017.

Uma vez estabelecidas e contratualizadas, o monitoramento das metas é realizado de modo sistemático, tornando a contratualização um mecanismo imprescindível para o alcance das metas estipuladas pela gestão.



As ações estratégicas planejadas pela gestão municipal para o enfrentamento dos desafios identificados foram organizadas mediante um conjunto de projetos estratégicos, que se estruturam em 10 áreas de resultado alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável(ODS), denominados Áreas de Resultado (Figuras 1 e 2).





Figura 2 - Relacionamento entre Áreas de Resultados e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

**SAÚDE**



**EDUCAÇÃO**



**PROTEÇÃO SOCIAL,  
SEGURANÇA ALIMENTAR E ESPORTES**



**CULTURA**



**SEGURANÇA**



## DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TURISMO

---



## MOBILIDADE URBANA

---



## SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

---



## HABITAÇÃO, URBANIZAÇÃO, REGULAÇÃO E AMBIENTE URBANO

---



## ATENDIMENTO AO CIDADÃO E MELHORIA DA GESTÃO PÚBLICA


---






## PRINCIPAIS DESAFIOS

Desde o início da primeira gestão, o cenário encontrado na Prefeitura de Belo Horizonte em 2017 já se vislumbrava desafiador. Havia uma necessidade de ajuste fiscal das contas públicas, sobretudo nos gastos relacionados às atividades de apoio, de modo que houvesse uma melhor capacidade resolutiva de enfrentamento dos assuntos que afetam diretamente a população do município, notadamente saúde, educação, redes de assistência e geração de emprego e renda.




Foram implantadas uma série de medidas com vistas à otimização do gasto público no intuito de melhor quantificar e qualificar as despesas. Ao final do mandato, novos desafios se apresentaram, com destaque para as fortes chuvas e o início de uma pandemia ainda em curso. Tais eventos inesperados consumiram investimentos relevantes para amenizar os efeitos adversos, afetando significativamente as finanças públicas, tanto na ótica da arrecadação quanto na capacidade de investimento.




Iniciado um novo ciclo de gestão, os desafios que se avizinham residem na evidente necessidade de tornar a cidade capaz de enfrentar novas crises sanitárias, aumento da pobreza e do desemprego, retomada econômica e emergências climáticas, estabelecendo um maior alinhamento entre as questões urbanas e de saúde pública.

Com a pandemia, alguns desafios exigem especial atenção no âmbito da saúde pública, com destaque para ampliação da cobertura vacinal, adequação da infraestrutura tecnológica, dos equipamentos públicos e do contingente de profissionais da área capazes de assegurar um atendimento de qualidade.

A vertical strip image on the left side of the page. The top part shows a modern building with a curved facade and many windows. The bottom part shows a street with a dark, curved wall or barrier in the foreground.


Um desafio relevante no contexto pós pandemia é retomar a atividade econômica e a geração de emprego e renda, de modo a atenuar os reflexos do desemprego ocasionados pela crise epidemiológica. Da mesma maneira, deve-se ter um olhar especial para a inclusão de grupos vulneráveis que foram negativamente mais impactados nesse cenário.

Nessa linha, a Prefeitura já anunciou um pacote com 26 medidas para a retomada econômica na cidade, onde serão eliminadas, reduzidas ou parceladas taxas, preços públicos e o Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU.



No que diz respeito às emergências climáticas, o obstáculo a ser superado é garantir que Belo Horizonte esteja apta a absorver e mitigar o agravamento de tais eventos extremos, atuando em iniciativas sustentáveis e no aumento da resiliência do território.

O momento atual é de muita cautela, mas também de muito aprendizado. Novos formatos de trabalho, de ensino, de lazer e da relação com o ambiente em que vivemos tiveram de ser experimentados abruptamente no contexto da pandemia de Covid 19.

A vertical decorative image on the left side of the page, showing a portion of a multi-story building with a yellow facade and many windows. The building is partially obscured by a dark, curved structure in the foreground.


Não se tem até o momento a plena convicção de quando e em que medida conseguiremos controlar de modo adequado a pandemia. De toda sorte, observar as experiências de sucesso e principalmente fomentar a capacidade de adaptação do município de Belo Horizonte aos novos desafios que se apresentam tornarão essa travessia calcada em alicerces mais sólidos.

A seguir serão apresentadas as metas da gestão municipal 2021-2024, distribuídas nas 10 áreas de resultados, representando um instrumento de consolidação das principais ações desenvolvidas por esse governo, visando ao aprimoramento das políticas públicas.






# SAÚDE



A política municipal de saúde tem como pressuposto estar em consonância com os princípios que regem o Sistema Único de Saúde (SUS), sobretudo a universalidade, a equidade, a regionalização e a participação social.

Belo Horizonte possui gestão plena para o planejamento e a execução das políticas públicas de saúde, e deve desempenhar suas competências legais, com a visão do sistema inserido em um modelo de governança tripartite do SUS (União, Estados e Municípios).





Assim, há a organização e o funcionamento das ações e serviços em redes de atenção à saúde integrada nos três níveis de atenção (primária, secundária e terciária), com foco na atenção primária, como orientadora do cuidado integral, na gestão centrada no paciente e na promoção à saúde, bem como no desenvolvimento das ações de vigilância sanitária e epidemiológica afeitas à sua competência.





## METAS PROPOSTAS

- Aumentar em 25% o número de atendimentos nos Centros de saúde, fortalecendo a Atenção Primária.
- Ampliar em 15% as consultas de saúde mental na rede própria.
- Aumentar em 65% as consultas especializadas ambulatoriais na rede do Sistema Único de Saúde - SUS de Belo Horizonte.
- Aumentar em 65% o número de cirurgias eletivas e 15% o número de internações hospitalares.

- 
- A vertical decorative image on the left side of the slide. It shows a multi-story building with a yellow facade and many windows, partially obscured by a dark, curved wall in the foreground. The sky is blue.
- Diminuir o tempo de espera em 18% a partir da ampliação do Modelo Menos Espera Mais Saúde em mais 3 Unidades de Pronto Atendimento - UPAS.
  - Implantar o Centro de Atenção à Mulher - CAM Leonina Leonor.
  - Reconstruir 38 centros de saúde.
  - Reconstruir ou reformar 2 UPAS.
  - Implantar o complexo de imunização.
  - Construir a nova maternidade do Hospital Municipal Odilon Behrens - HOB.

- 
- Implantar o SIGRAH (Solução Tecnológica Integrada de Gestão da Regulação, Ambulatorial e Hospitalar) em toda a rede própria SUS-BH, garantindo a disponibilização das informações do cidadão-paciente (prontuário eletrônico único) de modo acessível e com a segurança necessária em vários pontos da rede assistencial do SUS-BH e qualificando o atendimento ao cidadão.
  - Implantar o diagnóstico por imagem nas UPA através da implantação de equipamentos de raio X e um sistema de armazenamento de imagens (PACS).
  - Liberar o *aedes aegypti* com *wolbachia* nas 9 regionais de Belo Horizonte com o objetivo de reduzir os casos de dengue, *Zika* e *Chikungunya*.


- 
- Implantar dispositivos móveis nas visitas/atendimentos realizados pelos ACS - Agentes Comunitários de Saúde, ACE - Agentes de Combate a Endemias e Equipes do Serviço de Atenção Domiciliar, buscando o aumento da eficiência na coleta de informações dos cidadãos-pacientes.
  - Disponibilizar vacina a 100% da população de BH maior de 18 anos para a Covid-19, considerando a disponibilidade de vacinas pelo Programa Nacional de Imunizações - PNI.
  - Reduzir a taxa de mortalidade infantil a, no máximo, 9,9 óbitos por mil nascidos vivos.

- 
- Reduzir a razão de mortalidade materna a, no máximo, 35 óbitos por 100 mil nascidos vivos.
  - Reduzir a taxa de Mortalidade por Doenças Crônicas não Transmissíveis - DCNT de adultos residentes em BH a no máximo 230 óbitos por 100 mil habitantes.
  - Garantir índice de abastecimento de medicamentos acima de 90% nas unidades de saúde.





# EDUCAÇÃO


A vertical photograph on the left side of the page shows a modern, multi-story building with a curved facade and large windows. Below the building, a street with a dark, curved structure, possibly a bridge or overpass, is visible. The sky is clear and blue.


A Prefeitura tem como atribuições organizar, desenvolver e manter o Sistema Municipal de Ensino, integrando-o às políticas e aos planos educacionais da União e do Estado, nos termos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. É de responsabilidade do município fornecer a Educação Básica, ou seja, creches e pré-escolas, além de cooperar com o Estado no fornecimento do Ensino Fundamental, sendo obrigatória, por lei, a matrícula de toda demanda de crianças a partir de 4 anos. O município também oferta a EJA, educação destinada aos jovens, adultos e idosos que não tiveram acesso à escola na idade esperada. Belo Horizonte garante ainda a inclusão de quase 6 mil alunos com deficiência, por meio do Atendimento Educacional Especializado (AEE) e de Escolas de Ensino Especial.





## METAS PROPOSTAS


- Ampliar 1.500 vagas nas creches parceiras.
- Reformar 34 Escolas Municipais de Ensino Fundamental - EMEFs, para atendimento à Educação Infantil e primeiro ciclo do Ensino Fundamental, tornando-as adequadas para o atendimento aos estudantes de 3 a 8 anos.
- Universalizar, gradativamente, o acesso à educação infantil, atendendo à demanda remanescente de crianças de 2 anos em 2021, de 1 ano em 2022 e berçário em 2023.
- Implantar 04 novas escolas para atendimento a alunos de 3 a 11 anos, sendo duas em Venda Nova, uma na Pampulha e uma no Barreiro.

- 
- Ofertar vagas em tempo integral para, pelo menos, 75% dos estudantes de 3 a 8 anos.
  - Ampliar o número de escolas que oferecem, concomitantemente, atendimento à educação infantil e ao ensino fundamental, passando de 51 para 85 escolas.
  - Ampliar a disponibilização de equipamentos com acesso à internet visando ao fortalecimento do ensino à distância na rede municipal.
  - Ampliar de 40% para 100% o atendimento em tempo integral para os estudantes residentes em áreas de cobertura do Centro de Referência da Assistência Social - CRAS e/ou acompanhados pela proteção básica.

- 
- Ampliar a elaboração do Plano de Convivência e a implantação de câmara de políticas restaurativas para todas as escolas municipais, com o objetivo de melhorar a qualidade das relações na escola, visando à prevenção e transformação dos conflitos escolares.
  - Implantar nova metodologia de patrulhamento escolar para todas as escolas da Rede Municipal de Educação - RME, com o objetivo de diminuir o número de registros de ocorrências no ambiente escolar e garantir maior proteção e segurança a todas as escolas da RME.
  - Ampliar o funcionamento do serviço de bibliotecas abertas nos finais de semana, no Programa Escola Aberta, passando de 41 para 103 unidades abertas.

- 
- Ampliar o atendimento intersetorial ao público jovem e adulto com deficiência para mais duas escolas.
  - Aumentar em 20% o Atendimento Educacional Especializado - AEE, com a criação de 330 novas vagas para atendimento à demanda reprimida já qualificada para este serviço.
  - Ofertar, por meio presencial, remoto e/ou híbrido, capacitação em linguagem de programação para 6.000 estudantes, 400 professores e 400 monitores, visando ao desenvolvimento do pensamento computacional.


- 
- A vertical decorative image on the left side of the slide. It shows a multi-story building with a yellow facade and many windows, partially obscured by a dark, curved structure that looks like a tunnel or a covered walkway. The sky is blue at the top.
- Ofertar por meio de parcerias, pelo menos 200 vagas/ano em cursos de qualificação profissional ou de preparação para o mercado de trabalho, para estudantes da Educação de Jovens e Adultos.
  - Ampliar as turmas de tempo integral, evitando a descontinuidade da oferta e reorganizando o atendimento nas EMEis.
  - Garantir a oferta, por meio de parcerias com as Organizações da Sociedade Civil (OSCs), do Atendimento Educacional Integrado para crianças e adolescentes do 1º ao 9º ano do Ensino Fundamental, implementando forma de remuneração às OSCs que considere o custeio das despesas básicas.

- 
- A vertical decorative image on the left side of the slide. It shows a multi-story building with a yellow facade and many windows, partially obscured by a dark, curved wall in the foreground. The sky is blue.
- Ampliar os eventos ou atividades realizados nas escolas, voltados para o público com deficiência.
  - Adquirir brinquedos pedagógicos acessíveis para crianças com deficiência atendidas nas escolas da Rede Municipal de Educação.
  - Viabilizar a participação de pelo menos 90 unidades escolares nas atividades propostas pelo Programa EcoEscola BH, considerando seus diversos eixos de atuação.



A man with a beard and short hair, wearing a grey t-shirt, black leggings, and grey sneakers, is in a starting crouch on a track. He has white earbuds in his ears. The background is a blurred outdoor setting with a wooden fence and a clear sky. A large blue graphic overlay is on the right side of the image, containing white text.

# PROTEÇÃO SOCIAL, SEGURANÇA ALIMENTAR E ESPORTES

A vertical strip image on the left side of the page. It shows a modern, multi-story building with a curved facade and many windows. Below the building, there is a street with a dark, curved structure, possibly a ramp or a bridge, and a paved road.


As políticas públicas de assistência social, segurança alimentar e de cidadania são essenciais no sistema público de proteção social e na construção de uma cidade mais protetiva, que ofereça oportunidades para todos. Elas atuam na prevenção, promoção, proteção, defesa e garantia de direitos humanos das pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade e riscos social e pessoal.


A política municipal de esportes e lazer tem por finalidade apoiar, desenvolver e incentivar as práticas esportivas e de lazer no município de Belo Horizonte. Para atender as expectativas e especificidades de cada região da cidade, propõe atividades recreativas e de lazer e disponibiliza a infraestrutura necessária para a prática da atividade física.





## METAS PROPOSTAS

- Implantar, pelo menos, 1 novo Centro de Referência e Assistência Social - CRAS no município, ampliando o acesso e acompanhamento das famílias mais vulneráveis.
- Criar 820 novas vagas de acolhimento institucional para pessoas em situação ou com trajetória de vidas nas ruas e desabrigo, assim como para homens; jovens e adultos com deficiência; população LGBT; e gestantes e puérperas.

- 
- Ampliar a atuação do Centro de Referência para População em Situação de Rua (Centro POP) leste, com capacidade de atendimento a 600 pessoas dia, com o reordenamento do Albergue Tia Branca.
  - Implantar o Centro de Referência para População em Situação de Rua (Centro POP) noroeste, com capacidade de atendimento de 300 pessoas/dia.
  - Implantar o Centro Dia da Pessoa Idosa na Regional Barreiro, oferecendo o Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas famílias.

- 
- A vertical decorative image on the left side of the slide. It shows a multi-story building with a yellow facade and many windows, partially obscured by a dark, curved structure that looks like a tunnel or a covered walkway. The sky is blue at the top.
- Implantar o Sistema Municipal de Direitos Humanos para melhor qualificação do atendimento e tratamento das denúncias de violações de direitos.
  - Implantar o Observatório de Direitos Humanos de Belo Horizonte.
  - Promover a Assistência Alimentar e Nutricional às famílias em situação de vulnerabilidade e em substituição à alimentação escolar, via fornecimento de crédito para obtenção de gêneros alimentícios, sobretudo nas situações agravadas pelos efeitos da pandemia do Covid-19.


- 
- Ampliar de 36 para 60 unidades produtivas coletivas/comunitárias em áreas vulneráveis, promovendo o fortalecimento da agricultura urbana no município.
  - Implantar o Programa Cozinhas Comunitárias, ampliando o atendimento com alimentação pronta para as áreas vulneráveis.
  - Melhorar a infraestrutura dos campos de futebol da cidade com a instalação de grama sintética, iluminação LED e construção de vestiários, ampliando o Projeto Várzea Viva de 3 para 9 regionais.

- 
- Reformar a infraestrutura dos espaços esportivos e aumentar a oferta de recreação, com a contratação de professores e material esportivo para atender diversos públicos (crianças, jovens, adultos e idosos), ampliando o Programa Polo Esportivo e de Lazer para outras 3 áreas esportivas, totalizando 4 polos em atividade.
  - Implantar o “Programa BH é da Gente” em uma quinta regional – com o fechamento de vias de circulação de veículos aos domingos, possibilitando a realização de oficinas, aulas e eventos, com programação gratuita de esportes e lazer, estimulando o convívio social saudável e a ocupação dos espaços pela comunidade.




**SEGURANÇA**



A vertical strip image on the left side of the slide. The top part shows a modern building with a curved facade and many windows. The bottom part shows a dark, textured wall, possibly a security barrier or a wall with graffiti, next to a paved street.

A política de segurança e prevenção em Belo Horizonte é garantida pela atuação da Guarda Civil Municipal de Belo Horizonte (GCMBH), projetos de prevenção social à criminalidade e pelo Centro de Operações de Belo Horizonte (COP-BH). A Guarda Civil Municipal é a instituição responsável pelo patrulhamento preventivo de forma contínua nos locais de maior incidência de crimes e violência, com o objetivo de modificar seus fatores motivantes, bem como na preservação de prédios e espaços públicos e de seus frequentadores.


A vertical strip image on the left side of the page. It shows a modern, multi-story building with a curved facade and a street below it. The building has a mix of yellow and grey tones. The street is paved and has a white line marking. The sky is blue.

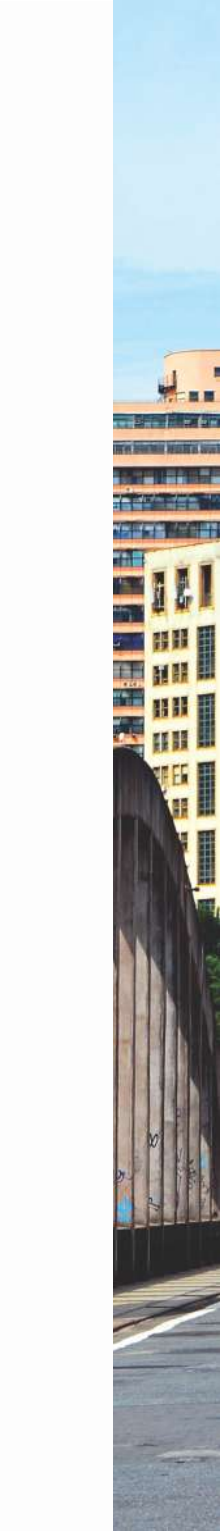
No âmbito da Política de Prevenção, são definidas e realizadas ações em territórios mais vulneráveis da cidade, no intuito de intervir na realidade social antes que o crime aconteça. A proximidade do poder público nessas áreas, principalmente com o envolvimento de jovens, possibilita o acolhimento e a orientação a essa população, além do entendimento das demandas sociais e comunitárias para ações mais efetivas. O Centro de Operações de Belo Horizonte (COP-BH) também se insere nessa política, no sentido de possibilitar a atuação integrada de diversas instituições municipais e estaduais para a prevenção de crises urbanas e gerenciamento de eventos de grande impacto na cidade.



## METAS PROPOSTAS

- Realizar diagnóstico local dos fatores de risco e sociais na região do Barreiro, promovendo elaboração de plano de prevenção e implantação de ações de inclusão e prevenção social voltadas aos jovens do território (programa Territórios de Prevenção).
- Nomear 500 novos agentes da Guarda Civil Municipal de Belo Horizonte.
- Implantar Unidade de Combate a Crimes Ambientais Urbanos na Guarda Civil Municipal, tais como perturbação do sossego, invasões de propriedades, descarte de lixo em locais inadequados, maus tratos aos animais, pichações e depredações do patrimônio.

- 
- Implantar plataforma tecnológica Gestão de Operações na Guarda Civil Municipal de Belo Horizonte para melhor gerenciamento das equipes e operações.
  - Implantar uma plataforma tecnológica integradora no Centro Integrado de Operações da Prefeitura de Belo Horizonte - COP-BH, proporcionando a tomada de decisões coordenadas, direcionando em tempo real as diversas equipes e seus respectivos recursos para a solução de problemas.
  - Implantar sistema de radiocomunicação digital, que possibilitará a comunicação operacional integrada entre a Guarda Civil Municipal, a Fiscalização, o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU




e a BHTrans, facilitando e agilizando a atuação conjunta desses agentes.

- Implantar plataforma de compartilhamento de imagens de câmeras privadas no Centro Integrado de Operações da Prefeitura de Belo Horizonte - COP-BH, ampliando a cobertura da cidade e aprimorando as respostas às diversas situações de segurança e desordem pública.
- Implantar recursos tecnológicos no Centro Integrado de Operações da Prefeitura de Belo Horizonte - COP-BH, tais como ferramentas analíticas para monitoramento da cidade, com o intuito de combater ações de pichação, invasão, dentre outras ocorrências de desordem pública.



# CULTURA




A política municipal de cultura busca garantir os direitos culturais e fortalecer a cultura de Belo Horizonte em suas dimensões simbólica, econômica e cidadã, entendendo a cultura como dimensão estratégica para o desenvolvimento integral e plural da cidade e como parte constitutiva de sua memória e identidade. As prioridades da área são definidas mediante ampla participação social, sempre em diálogo com todos os setores, incluindo a iniciativa privada e a sociedade civil, e estão articuladas no Plano Municipal de Cultura (PMC), que é o instrumento orientador dessas políticas da cidade, organizando e norteando a execução das ações locais.





## METAS PROPOSTAS

- Reformular a Lei Municipal de Incentivo à Cultura (LMIC), reduzindo a burocracia e ampliando as condições de acesso.
- Implementar cursos de longa duração nas 10 áreas artísticas da Escola Livre de Artes Arena da Cultura.
- Ampliar em 10% o número de vagas para os cursos de Bastidores das Artes.
- Ampliar em 10% o total de atividades que atendam prioritariamente às juventudes.
- Implementar rede Wi-fi em todos os Centros Culturais que ainda não possuem.




- 
- A vertical decorative image on the left side of the slide. It shows a multi-story building with a yellow facade and many windows, partially obscured by a dark, curved structure that looks like a wall or a bridge railing. The sky is blue.
- Realizar, por meio do Circuito Municipal de Cultura, o mínimo de 760 atividades culturais e artísticas, em todas as 9 regionais da cidade, com programação gratuita e diversa que considere a promoção e a valorização do conteúdo artístico-cultural.
  - Realizar um mínimo de 7 oficinas de formação na Escola Livre de Artes - ELA/Arena da Cultura, por Centro Cultural, por semestre.
  - Ampliar 10% do número de atividades de difusão artística, por Centro Cultural, realizadas anualmente através do Circuito Municipal de Cultura, Lei Municipal de Incentivo à Cultura e Cena Plural.

- 
- Criar no mínimo 2 núcleos de produção descentralizada equipados com materiais de vídeo, áudio e som.
  - Garantir uma programação mínima de 4.800 atividades artístico-culturais, através de festivais, circuitos culturais, programação dos museus, teatros e centros culturais.
  - Criar a Belo Horizonte Film Commission, agente facilitador das filmagens na cidade, para atrair produções audiovisuais, gerar negócios e empregos na cidade.
  - Concluir todos os processos administrativos de tombamento que forem abertos até o ano de 2021.


- 
- Iniciar as obras de restauração do Museu de Arte da Pampulha.
  - Implementar obras de infraestrutura urbana na orla da Lagoa da Pampulha envolvendo: reestruturação de ciclovias, implantação de sinalização interpretativa no modelo da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura - UNESCO e reforma e ampliação dos mirantes Bem-te-vi, Sabiá, Das Garças e Biguá.
  - Identificar e apoiar 20 grupos culturais como Pontos de Cultura, para que promovam o acesso aos bens e serviços culturais nas comunidades em que atuam, implementando a política Cultura Viva no município.



# DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TURISMO



As políticas relativas à promoção e ao fomento da indústria, do comércio, dos serviços para a gestão e o desenvolvimento de sistemas de produção, transformação, expansão e distribuição são atribuições do município, que trabalha em sintonia com as entidades representativas do setor empresarial, visando apoiar as iniciativas voltadas para seu desenvolvimento econômico. Além disso, foca-se em um constante diálogo com as organizações não governamentais, nacionais e internacionais, visando à cooperação técnica, financeira e operacional de interesse da cidade.




Coordena-se também importantes ações de apoio ao empreendedorismo, visando à criação de novas oportunidades para o exercício da atividade econômica de forma regular, que contribui para ampliar a inclusão social e econômica e, por consequência, reduzir as desigualdades.

Outro vetor do desenvolvimento econômico do município é o turismo. Essa política tem como objetivo promover os recursos turísticos da cidade nos mercados estadual, nacional e no exterior, além de fomentar sua comercialização pela iniciativa privada. Além disso, busca promover eventos culturais, artísticos e sociais que atendam à demanda de recreação e lazer do município.





## METAS PROPOSTAS


- Ofertar cursos de empreendedorismo digital voltados para o micro varejo e empreendedores em territórios de vulnerabilidade social.
- Implantar a Sala do Empreendedor Itinerante, levando os serviços da sala do empreendedor para as outras regiões da cidade.
- Fomentar a capacidade produtiva das comunidades de vilas e favelas, por meio do empreendedorismo e inclusão digital (Favela 2030).


- 
- Implantar políticas públicas adequadas para o território do Baixo Centro de acordo com o perfil socioeconômico da área.
  - Implantar a Fábrica Compartilhada de Moda & Design.
  - Ampliar o Laboratório Aberto de BH com parcerias e soluções para desafios da administração municipal.
  - Propor e implementar 8 atividades estratégicas (eventos, cooperações e/ou soluções) no âmbito da participação de Belo Horizonte na Rede Fab City e junto aos atores locais.




- 
- Viabilizar a participação de Belo Horizonte em órgãos diretivos de redes internacionais e executar acordos de cooperação técnica e/ou financeira com governos e organismos internacionais com objetivo de projeção internacional da cidade como referência em incidência política e de troca de experiências, conhecimento, tecnologias e boas práticas.
  - Ampliar o número de espaços físicos para comercialização dos produtos oriundos dos grupos da Economia Solidária.
  - Implantar um programa de trabalho para os grupos de pessoas em vulnerabilidade que foram impactados pela Covid-19.

- 
- Capacitar 840 alunos e professores da rede municipal de ensino em outros idiomas.
  - Melhorar a competitividade do ecossistema empreendedor da cadeia produtiva do turismo em Belo Horizonte, através da realização de 4 desafios de inovação (hackathons, ideathons); qualificação de micro e pequenos empreendedores e aceleração de 16 startups.
  - Ampliar a capacitação e sensibilização de agentes e prestadores de serviços turísticos e relacionados, por meio da qualificação de 400 agentes.


- 
- Realizar o "Experiência Belo Horizonte" nos principais mercados consumidores, buscando apresentar a cidade e seus produtos de forma inovadora.
  - Desenvolver guias e tours virtuais em atrativos turísticos de Belo Horizonte, roteiros estruturados para o mercado e implementar ferramenta dinâmica para monitoramento de indicadores com dados de livre acesso.
  - Implementar um Programa de Capacitação voltado para a cadeia produtiva dos principais eventos da cidade como o Carnaval.

- 
- Realizar ações de formação e geração de conhecimento, capacitando micro e pequenos empreendedores para valorização da cidade criativa da gastronomia.
  - Capacitar empreendedores e estudantes no desenvolvimento de produtos associados ao Turismo e Patrimônio para o mercado.
  - Estruturar programa de qualificação de mão de obra e de serviços e sua oferta a operadores, agentes e profissionais do turismo da cidade, através da oferta de cursos.

- 
- Ampliar e garantir continuidade das ações de promoção da cidade junto aos mercados prioritários, com foco nas estratégias comerciais com operadores e agentes nacionais, através da realização de 10 FAMTOURs.
  - Realizar evento para apresentação do destino, com 10 operadoras nacionais capacitadas para comercialização de Belo Horizonte de forma qualificada.
  - Desenvolver e estruturar 4 regiões que apresentam uma identidade estabelecida e potencial para desenvolvimento turístico (Territórios Turísticos), para ampliar a oferta de atrativos e o tempo de permanência dos visitantes na cidade.

# MOBILIDADE URBANA



A vertical strip image on the left side of the page. The top part shows a modern, multi-story building with a curved facade and many windows. The bottom part shows a street with a dark, curved wall or structure in the foreground, possibly a tunnel entrance or a modern architectural element.


As diretrizes da política municipal de mobilidade urbana estão explícitas no Plano Diretor Municipal, que estabelece a necessidade de implementação de estratégias eficientes para a mobilidade urbana, priorizando o transporte coletivo, bem como modais de transporte não motorizado. A Prefeitura define e executa a política e mobilidade urbana, planeja e implementa ações, no que se refere aos diversos modais de transporte, serviços e infraestrutura viária e de transporte que garantem os deslocamentos de pessoas e cargas no território, com vistas a atender as necessidades atuais e futuras da população de Belo Horizonte.





## METAS PROPOSTAS


- Diminuir a taxa de mortalidade por acidentes de trânsito por 100 mil habitantes de 4,18 em 2019 para 3,7 em 2024.
- Disponibilizar novos modos de pagamento da tarifa do transporte coletivo convencional, como pagamento via QR Code (Celular) e o pagamento via Débito e Crédito por meio do smartphone.
- Implantar 20 Km de ciclovias, com vistas a alcançar 130km de extensão da rede cicloviária.
- Criar aplicativo para uso de Pessoa com Deficiência PcD com reconhecimento de localização e instruções.





- 
- Implantar até o fim de 2022, funcionalidade de denúncia de importunação sexual em aplicativo acessível ao usuário do transporte coletivo, com possibilidade de denúncia anônima, e estabelecer fluxo de informações entre operadores de transporte coletivo e as polícias, facilitando o acesso delas às imagens gravadas nos ônibus.
  - Implantar sinais de pedestre com sonorização em 150 travessias para garantia da acessibilidade às pessoas com deficiência visual, sendo 50 travessias até 2022 e 100 travessias em 2023.
  - Ampliar o fornecimento de dados abertos para as startups, universidades, centros de pesquisas e empresas de tecnologia com a publicação de 10 novas fontes de dados.

- 
- Implantar laboratório de inovação em mobilidade, com o objetivo de promover a interação entre setor público e startups na produção de soluções inovadoras em mobilidade.
  - Integrar os dados de equipamentos de fiscalização eletrônica em vias públicas com forças de segurança pública para identificação de veículos em situação de crime.
  - Implantar programa-piloto do transporte sob demanda.
  - Concluir as obras de ligação entre a Avenida José Cândido e a Avenida dos Andradas - Segunda etapa da Via 710.

- 
- Ampliar a política de integração do sistema de transporte, implantando o cartão do idoso nos sistemas municipal e metropolitano e integrando internamente o sistema suplementar.
  - Ampliar a participação popular por meio da retomada das reuniões do Conselho Municipal de Mobilidade Urbana - COMURB e realização das reuniões de Comissão Regional de Transporte e Trânsito - CRTT, Fóruns e Observatório da Mobilidade em formato virtual.
  - Concluir o projeto, realizar a contratação e iniciar as obras viárias na Avenida Cristiano Machado, nas interseções com as Avenidas Sebastião de Brito, Waldomiro Lobo e Vilarinho.


- 
- Implantar o corredor na Avenida Amazonas até 2024.
  - Implantar 60km de tratamento preferencial para transporte coletivo (faixas exclusivas e preferenciais) até 2024.
  - Implantar 16 zonas 30, sendo 4 zonas 30 por ano.
  - Implantar o tratamento na porta de 80 escolas, sendo 20 escolas por ano.
  - Elaborar programa de estímulo ao uso de bicicletas e veículos de menor emissão de GEE para realização de entregas, submetendo-o a uma consulta pública.
  - Implementar 4 bicicletários seguros junto às estações de integração de ônibus até 2022.

- 
- Implantar projeto piloto de disponibilização de recurso de voz os painéis eletrônicos disponíveis nos pontos de embarque até 2022, atendendo a exigência do desenho universal constante na lei brasileira de inclusão e propiciando acessibilidade às pessoas analfabetas ou com dificuldade de leitura.
  - Aprimorar o atendimento às pessoas com deficiência e mobilidade reduzida nas estações do Move, com pessoal devidamente treinado para este tipo de atendimento, especialmente para pessoas com deficiência visual, ampliando o atendimento para horário integral até 2022.
  - Implantar o Plano de Educação para a Mobilidade, incluindo campanhas educativas de conscientização no trânsito.

- 
- Regulamentar o Fundo de Mobilidade previsto no PlanMob-BH e incorporado ao novo Plano Diretor de Belo Horizonte.
  - Elaborar estudos e implantar a revisão da rede de transporte coletivo, abordando vários aspectos técnicos e operacionais e contemplando a integração física e tarifária da rede, inclusive no intuito de melhorar o atendimento noturno e aos finais de semana e feriados.
  - Implantar no aplicativo SIU-Mobile, até 2022, a funcionalidade chamada “Alertas para descer”, para informar às pessoas com e sem deficiência quando o veículo se aproximar do PED de desembarque.


# SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL




A vertical strip image on the left side of the page. It shows a modern, multi-story building with a curved facade and large windows. Below the building, there is a street with a dark, curved structure, possibly a ramp or a bridge, and a paved road surface.

A gestão municipal nesta temática tem por objetivo a conservação e a recuperação ambiental, além da melhoria da qualidade de vida dos habitantes da cidade, e é parte integrante da Política Urbana Municipal, que tem seus princípios definidos no Plano Diretor. O Plano Diretor reconhece o direito do cidadão a um meio ambiente ecologicamente equilibrado e tem na proteção ambiental uma de suas mais importantes metas, mediante o reconhecimento, a recuperação e a manutenção de áreas públicas ou privadas com atributos ambientais relevantes.





Cabe ao município coordenar a elaboração e execução da política de recursos hídricos e de proteção e preservação da biodiversidade, bem como coordenar e monitorar a política de educação ambiental. Entre as suas atribuições estão ainda as ações de controle ambiental e a elaboração de normas e padrões de proteção, conservação e melhoria do meio ambiente, observadas as legislações federal e estadual. Também é sua responsabilidade o planejamento da política de enfrentamento às mudanças climáticas no município, além da coordenação de ações públicas voltadas à proteção e à defesa dos animais.


A vertical strip image on the left side of the page. The top part shows a modern building with a curved facade and many windows. The bottom part shows a curved, dark structure, possibly a bridge or a large architectural element, with some graffiti on its surface.


Em alinhamento aos princípios do desenvolvimento sustentável, também integram as políticas públicas de sustentabilidade urbana as ações de gestão de resíduos sólidos, que incluem desde os serviços básicos de limpeza urbana até os programas de coleta seletiva, destinação e tratamento dos resíduos sólidos gerados no município.





## METAS PROPOSTAS


- Ampliar o atendimento de 24% para 40% da população com coleta seletiva.
- Reduzir em 60% o número de pontos de deposição clandestina na cidade (de 590 para 230).
- Implantar 6 florestas compactas.
- Plantar 60.000 árvores.
- Ampliar a produção da Biofábrica com entrega para população de 5.000 kits de insetos benéficos por ano.

- 
- Publicar os Planos de Ação Climática e de Arborização com enfoque em áreas prioritárias do Plano Diretor.
  - Revisar os formulários do licenciamento ambiental para empreendimentos de indústria, comércio e prestação de serviços, assegurando uma análise de impactos ambientais assertiva e garantindo que o empreendedor tenha mais agilidade e facilidade em seu preenchimento.
  - Padronizar os tipos de condicionantes exigidos no licenciamento ambiental, conforme tipologia da atividade econômica, de forma a sistematizar respostas eficientes para as repercussões ambientais e tornar o processo mais previsível para o empreendedor.

- 
- Simplificar o processo de renovação do licenciamento, permitindo que ele seja autodeclaratório nos casos em que o monitoramento pós licença tenha sido efetivo e demonstrado desempenho ambiental satisfatório da atividade.
  - Definir atividades dispensadas do processo formal de licenciamento ambiental, mas que serão passíveis de análise e emissão de diretrizes ambientais especiais.
  - Implantar iniciativas de recuperação ambiental (plantios de mudas, recuperação de APPs, manejo de espécies invasoras, entre outras iniciativas) em 12 parques, aprimorando as suas condições ambientais.

- 
- Elaborar e atualizar Planos Integrados de Combate a Incêndios Florestais - PIPCIF.
  - Realizar a modernização e melhoria da infraestrutura do Zoológico, baseando-se em referências de alto nível em termos de bem-estar animal e bioética.
  - Instituir 4 planos de manejo específicos para os parques urbanos, qualificando os fluxos de manutenção, uso público e conservação da biodiversidade.
  - Elaborar programa de Educação Ambiental com foco na convivência de visitantes com animais silvestres e prevenção de zoonoses.


- 
- Melhorar as condições de infraestrutura dos espaços e dos serviços de alimentação, esportes e lazer do Parque das Mangabeiras.
  - Alcançar o potencial de produção de mais de 80 mil mudas/ano pela Fundação de Parques Municipais e Zoobotânica (FPMZB) para atendimento à demanda de plantio na cidade.
  - Concluir 10 obras de macrodrenagem nas principais bacias hidrográficas da cidade, sendo: córregos Olaria e Jatobá, Lareira e Marimbondo, Túnel/Camarões, Nado, Vilarinho, Ferrugem, Bacia de Detenção do Bairro das Indústrias, no Ribeirão Pampulha (Avenida Cristiano Machado) e do Onça.

- 
- Concluir o projeto, realizar a contratação e iniciar as obras de controle de cheias na bacia hidrográfica do Córrego Cachoeirinha.
  - Concluir a atualização de projetos, realizar a contratação e iniciar as obras do Parque Ciliar do Onça.
  - Encaminhar para Câmara Municipal proposta legislativa de novo marco regulatório da política climática municipal.




# HABITAÇÃO, URBANIZAÇÃO, REGULAÇÃO E AMBIENTE URBANO




A vertical strip image on the left side of the slide. The top part shows a modern, multi-story building with a curved facade and many windows. The bottom part shows a street with a dark, curved wall or structure in the foreground, possibly a tunnel entrance or a modern architectural element.

O Plano Diretor Municipal é o principal instrumento de política urbana do município e orienta todas as ações de coordenação e de articulação das políticas de planejamento urbano, regulação e fiscalização, visando sempre ao desenvolvimento urbano sustentável e à justa distribuição dos benefícios e ônus decorrentes do processo de urbanização. A Prefeitura atua na implementação de ações que proporcionem um espaço público para melhorar a vida das pessoas, por meio de iniciativas de planejamento urbano, coordenação de projetos urbanos especiais, fiscalização, da regulação e do controle urbano, mediante o ordenamento territorial e o controle do parcelamento, ocupação e uso do solo.

A vertical strip image on the left side of the page. The top part shows a modern, multi-story building with a curved facade and many windows. The bottom part shows a street with a dark, curved wall or barrier in the foreground, and a paved road surface.

Além disso, a política municipal de habitação e urbanização objetiva também melhorar as condições habitacionais dos moradores de áreas de interesse social, visando à inclusão dos moradores na vida da cidade, propiciando mais segurança e qualidade de vida para todos. Para o atendimento desses públicos, são realizadas intervenções de caráter reestruturador e integrado, que promovem transformações profundas em vilas e aglomerados, integrando-os à cidade, de modo a garantir o direito social à moradia. O trabalho de articulação com as demais políticas de meio ambiente, saneamento básico e mobilidade urbana é realizado em conjunto com as comunidades para identificação e compreensão das suas necessidades.


A vertical strip on the left side of the slide shows a city street scene. At the top, a blue sky is visible. Below it, a multi-story building with a yellow facade and many windows is seen. In the foreground, a dark, curved wall or barrier runs along the street, with some graffiti visible on its surface. The street itself is paved and has a white line marking.


Além dos assentamentos de interesse social, a cidade tem um déficit habitacional, composto principalmente por famílias de baixa renda em situação de coabitação ou que comprometem mais de 30% de sua renda familiar mensal com aluguel. Para esse público, a demanda é pela produção de novas habitações ou programas habitacionais e algumas iniciativas vêm sendo implementadas buscando o melhor atendimento à provisão habitacional.




## METAS PROPOSTAS


- Atender 400 famílias pelo Programa de Locação Social.
- Implantar o programa Compra Compartilhada, beneficiando 600 famílias na aquisição de unidade habitacional.
- Regularizar mais de 9.000 domicílios, dentre unidades produzidas pela Prefeitura de Belo Horizonte - PBH e domicílios em vilas e favelas.
- Concluir 182 unidades habitacionais e 53 obras do Orçamento Participativo.


- 
- Concluir 5 empreendimentos do Vila Viva, 388 unidades habitacionais para reassentamento e 18 unidades comerciais.
  - Executar 250 obras de eliminação de risco geológico, eliminando 500 situações em risco alto e muito alto em vilas e favelas.
  - Implantar projetos piloto de drenagem urbana com uso de soluções baseadas na natureza, como jardins de chuva, biovaletas e outras técnicas voltadas ao aumento da permeabilidade do solo urbano.
  - Criar circuito de feiras de rua locais, voltado para a economia solidária, culinária popular e comercialização de produtos das hortas urbanas.

- 
- Ampliar os usos das bancas de jornal e revistas em espaço público com maior variedade de atividades econômicas.
  - Concluir projetos de qualificação urbana para o Parque Juscelino Kubitschek e para a pista de cooper da Avenida Bandeirantes.
  - Elaborar legislação que viabilize a conversão de prédios vazios e subutilizados, incentivando a oferta de imóveis residenciais bem localizados, inclusive para o público de interesse social.

- 
- A vertical decorative image on the left side of the slide. It shows a multi-story building with a yellow facade and many windows, partially obscured by a dark, curved structure that looks like a bridge or a large overpass. The sky is blue.
- Disponibilizar consulta prévia de viabilidade integrada, fornecendo, online, todas as regras urbanísticas e ambientais necessárias ao funcionamento de uma empresa conforme suas atividades econômicas desenvolvidas.
  - Desburocratizar o processo de concessão de Alvará de Localização e Funcionamento para indústrias 4.0.
  - Celebrar convênio urbanístico em terrenos de propriedade pública, viabilizando a produção de unidades de habitação de interesse social.




- 
- Elaborar projeto piloto de Plano de Desenvolvimento Orientado ao Transporte (DOT) para o Vetor Norte e para o Eixo Leste, focado em integrar o desenvolvimento urbano e transporte e criar territórios que aproveitem de forma eficiente o espaço, integrando-os às demais áreas da cidade.
  - Facilitar a ampliação do espaço para uso de mesas e cadeiras para bares e restaurantes, nas localidades que comportem a expansão.
  - Elaborar estudos e Projeto de Lei para instituição da Operação Urbana Centro-Lagoinha.


- 
- Desenvolver o Plano de Estruturação Urbana da Região do Jatobá que tem por objetivo elaborar propostas para o desenvolvimento integrado da região.
  - Desenvolver o Plano de Urbanização Sustentável e projetos básicos para as ocupações da Região da Izidora.
  - Concluir obras de melhorias nas praças Governador Israel Pinheiro (Papa) e Rio Branco (Praça da Rodoviária), visando dotá-las de adequado paisagismo, mobiliário urbano e espaço de contemplação e lazer para a população.
  - Financiar, licitar e executar pelo menos 130 obras ainda não iniciadas do orçamento participativo.



# ATENDIMENTO AO CIDADÃO E MELHORIA DA GESTÃO PÚBLICA



A política de planejamento, orçamento e gestão cuida dos meios para que a prefeitura entregue seus serviços da melhor forma possível. Ela abarca a coordenação do plano plurianual e do orçamento, o monitoramento de sua execução e busca garantir a execução sob equilíbrio fiscal. Responde também pela gestão de pessoas, visando ao desenvolvimento humano e organizacional do Poder Executivo, por intermédio da coordenação, regulamentação e avaliação da política de recursos humanos.





No âmbito dessa política, são realizadas a gestão de planos de carreira e remuneração, avaliação de desempenho, planejamento da força de trabalho, saúde do servidor e atividades mais rotineiras, como gerir a folha de pagamentos. No campo dos recursos humanos é também responsável pelo pagamento de benefícios aos servidores inativos e pelos fundos de previdência. Para além das áreas de suporte da prefeitura, essa política também desempenha o papel de modernizar a gestão de áreas setoriais e o atendimento ao cidadão.




## METAS PROPOSTAS

- Ofertar 16.000 vagas em cursos presenciais e a distância em Tecnologia de Informação e Comunicação para a população em situação de vulnerabilidade.
- Ofertar 2.000 vagas para os cursos de Programação WEB para o público feminino.
- Ampliar o uso de sensores para a captação de dados - incluindo videomonitoramento, sensores de monitoramento de tráfego e sensores de iluminação pública, dentre outros.
- Implantar 105 novos pontos de acesso gratuito à internet em vilas e favelas.

- 
- A vertical decorative image on the left side of the slide. The top portion shows a multi-story building with a yellow facade and many windows. The bottom portion shows a dark, textured wall, possibly a tunnel or a modern architectural feature, with some graffiti visible.
- Implementar o Building Information Modeling – BIM – na gestão de obras públicas municipais, contribuindo para a otimização de recursos, redução de riscos, prazos e custos, bem como maior transparência, com foco na melhoria contínua dos processos de gestão de empreendimentos.
  - Implantar ou reestruturar 9 Telecentros Polos nas Regionais da PBH.
  - Disponibilizar a solicitação de serviços previdenciários (aposentadoria, pensão por morte, emissão e entrega de CTC, informação preliminar e averbação de tempo de contribuição) via Portal de autoatendimento e aplicativo móvel.

- 
- Ampliar a oferta de serviços 100% digitais para os cidadãos com a automatização e revisão de 48 serviços.
  - Criar um documento único de normas aplicáveis ao funcionamento de atividades econômicas e consulta prévia integrada fornecendo online as regras relacionadas ao funcionamento de empreendimentos.
  - Possibilitar a emissão de Documento Único de Licenciamento Municipal, contendo todas as informações necessárias e condicionantes.
  - Disponibilizar o serviço de simulação de aposentadoria.



- 
- Implementar solução de tramitação de documentos e processos digitais em todos os órgãos da prefeitura.
  - Concluir a implantação do Sistema Integrado de Gestão para as Áreas Administrativa, Orçamentária e Financeira que automatizará e integrará todos os processos administrativos e financeiros da Prefeitura – GRP BH.
  - Digitalizar os prontuários dos servidores, eliminando arquivos e disponibilizando serviço de consulta de documentos funcionais, médicos e de RH em meio digital.
  - Implantar aplicativo para realização de prova de vida.



Planejamento,  
Orçamento e  
Gestão



**PREFEITURA**  
**BELO HORIZONTE**

GOVERNANDO PARA QUEM PRECISA